

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto abaixo. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Você sabia que as formigas são pastoras dos pulgões?

Você já deve ter ouvido falar em pastores de gado, que trabalham domesticando e alimentando os animais. Agora, formigas pastoras é novidade, não é?! Pois para garantir um alimento muito curioso, elas cuidam dos pulgões, insetos pequeninos e muito frágeis.

Não pense você que as formigas são boazinhas. Na natureza, os bichos agem por instinto. Assim acontece entre as formigas e os pulgões: instintivamente eles fornecem alimentos a elas em troca de proteção.

Com as formigas por perto, tomando conta dos predadores – como as joaninhas, que caçam e comem pulgões –, eles podem passar o tempo de que precisarem perfurando os caules das roseiras, por exemplo, para sugar a seiva. Quer saber que alimento os pulgões oferecem às formigas pela proteção que recebem? Cocô!

É sério! O cocô dos pulgões é muito nutritivo para as formigas. Como necessitam de muito açúcar para sobreviver e formar as proteínas indispensáveis ao seu crescimento, os pulgões comem o tempo todo e vão eliminando o excesso daquilo que ingerem. Para aproveitar o banquete, as formigas encostam nos pulgões que excretam as fezes em cima das antenas delas.

Para os pulgões, as formigas não poderiam ser melhores protetoras. Como vivem em sociedade, elas são muito organizadas. Além de protegê-los dos predadores, quando percebem que a planta onde estão não tem mais seiva, carregam eles para sugar outros cales.

Muitas vezes, as formigas, como boas pastoras que são, arriscam suas próprias vidas pelo “rebanho”. Quando um predador do pulgão é muito maior, elas tentam pelo menos proteger os filhotes levando-os, em caso de situações de muito risco, para dentro de suas próprias colônias. Como babás, cuidam dos filhotes, que crescem, voltam para as plantas e garantem mais cocô. Urgh!

Jaqueline Gonçalves Soares. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 268.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “insetos pequeninos e muito frágeis”, a autora do texto caracteriza:

- () os pulgões.
- () as formigas.
- () as joaninhas.

Questão 2 – No segmento “Na natureza, os bichos agem por instinto.”, a expressão destacada exprime uma circunstância de:

- () lugar.
- (**x**) modo.
- () tempo.

Questão 3 – Identifique o trecho em que a autora expõe o motivo de as formigas se alimentarem do cocô dos pulgões:

- () “[...] que alimento os pulgões oferecem às formigas pela proteção que recebem? Cocô!”
- (**x**) “O cocô dos pulgões é muito nutritivo para as formigas.”
- () “[...] as formigas encostam nos pulgões que excretam as fezes em cima das antenas delas.”

Questão 4 – Segundo o texto, “os pulgões comem o tempo todo e vão eliminando o excesso daquilo que ingerem”. Por quê?

Porque eles “necessitam de muito açúcar para sobreviver e formar as proteínas indispensáveis ao seu crescimento”.

Questão 5 – No período “Como vivem em sociedade, elas são muito organizadas.”, a palavra “Como” foi empregada para:

- (**x**) apontar uma causa.
- () indicar um exemplo.
- () estabelecer uma comparação.

Questão 6 – Na passagem “Além de protegê-los dos predadores [...]”, o pronome “los” refere-se:

- (**x**) aos pulgões.
- () aos predadores.
- () aos outros caules.

Questão 7 – O termo “cocô” é um exemplo de linguagem:

- (**x**) informal.
- () regional.
- () científica.

Questão 8 – Em “Urgh!”, a autora do texto expressa:

- (**x**) nojo.
- () alívio.
- () surpresa.